



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal Nos Primeiros 2 Anos De Vida.

Autores: Mariana Brandão Greco 1, Aline Lima Ribeiro 1, Alessandra Martins Secco 1, Silvio da Rocha Carvalho 1, Mariana Tschoepke Aires 1, Márcia Angélica Bonilha Valladares 1, José Cesar da Fonseca Junqueira 1, Mariana Troccoli Rezende de Souza 1, Cristiane Ribeiro Fernandes 1, Priscila de Almeida Araújo 1, Danielle da Silva Scalercio 1, Isabela Pessanha Bicudo 1, Brenda Fernanda Rebelo de Abreu 1, Raquel Priscila Cardoso Sudré 1, Clara Campinho Pinheiro 1, Ana Luiza Moura Ceia 1, Gabriela Maria Gurian Lobão Von Sydow 1, Ana Beatriz de Menezes Lima 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Relatar os casos de três pacientes com diagnóstico de Doença Inflamatória Intestinal nos primeiros 2 anos de vida. Método Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Resultados Lactente, iniciou hematoquezia com 1 ano e 7 meses, tratado inicialmente como colite alérgica, utilizando fórmula de aminoácidos. Evoluiu com prolapso retal recorrente e enterorragia, sendo realizada endoscopia digestiva alta – gastrite crônica moderada - e colonoscopia – pancolite crônica com microabscessos de criptas – sugestivo de doença inflamatória. Politransfundido e com necessidade de ferro parenteral por anemia grave por perdas. Lactente, iniciou hematoquezia aos 2 meses, tratado inicialmente como colite alérgica, com fórmula de soja e aminoácidos. Evoluiu com abscessos perianais, febre, aftas orais, desnutrição, além de piora da enterorragia. A colonoscopia realizada com 1 ano e 4 meses evidenciou inúmeros granulomas em todo o cólon e a ressonância de abdome e pelve apresentava pancolite. Lactente, iniciou diarreia e vômitos com desidratação aos 2 meses, com diagnóstico inicial de hiperplasia adrenal e iniciado corticoide. Teve múltiplas internações por diarreia, uso recorrente de antibióticos por febre diária e infecções de repetição. Com 1 ano, foi realizada endoscopia digestiva alta – gastrite granulomatosa – e colonoscopia – pancolite ulcerada granulomatosa. Evoluiu com abscessos perianais, dor abdominal contínua e hematoquezia. Os três casos descritos foram investigados para imunodeficiências e doenças monogênicas, com resultado negativo. Os pacientes não responderam ao tratamento convencional com corticoterapia e imunomoduladores, sendo iniciados imunobiológicos. conclusão(ões) Estudos sugerem que os pacientes com doença inflamatória intestinal de início muito precoce apresentam resposta insatisfatória ao tratamento convencional, sendo necessárias mais medicações, internações e intervenções cirúrgicas mais precocemente que aqueles com o diagnóstico em outras faixas etárias. Além disso, pesquisas internacionais discutem a presença de doenças monogênicas cujo fenótipo é de doença inflamatória, se tornando um importante diagnóstico diferencial. O gastroenterologista pediátrico deve estar atento aos sintomas de doença inflamatória também no lactente, já que o atraso no diagnóstico e tratamento tem repercute no crescimento e desenvolvimento.